

# KOSI EWÉ, KOSI ORIXÁ!

## SINOPSE

Ewé Orò: dádivas de Olodumarê, segredos da criação confiados a Ossain - o grande feiticeiro das matas, senhor do axé vegetal. Foi ele quem as recolheu uma a uma, na companhia de Aroni, conhecendo-lhes o nome, o sumo e o poder, e as guardou na grande cabaça, pendurada no alto de uma árvore. Eis o mistério! Mas Oyá rodopiou seus ventos, espalhando pela floresta as folhas sagradas. Agitação entre os Orixás! Cada qual correu a recolher aquilo que o vento de Iansã lhe ofertava: abéré, ewé-lorogún e peregun; odundun e jimi; koriko-oba e kaneri; agbolá e ododo iyéiyé; àrusò e àpèjebi.

Remédios da natureza: não basta possuir as folhas, é preciso despertá-las. Korin Ewé! Instrumentos de cura. Zelos de Babalossaim. Folhagens em encantamento. Rezas ao curandeiro negro. Há Ewé Orò que defumam e purificam. Banhos de abô para afastar as energias negativas e equilibrar os espíritos.

Mas, antes de ritualizar, deve-se a Exú a primazia da licença. “Trouxinhas” de bananeira que envolvem ajeum. Folhas de renascimento - tal qual esteira que acalenta - usadas para o iaô, sobre as quais se deita, sentindo a força do que não se vê. Porque, no terreiro, o que passa pelo Ewé Orò se torna sacralizado. Objetos! O cotidiano é preservado por aqueles que, dia a dia, erguem a bandeira em defesa da natureza, pois cuidar das raízes do seu ilê é também defender o próprio Candomblé.

Que toda semente plantada possa germinar o verde-esperança!  
Kosi Ewé, Kosi Orixá! Ewé Ô, Ossain!

**Carnavalesco:** *Danilo Santiago*

**Enredo e Texto:** *Marlon Saue*

## GLOSSÁRIO

[Abéré (picão) / Ewé-lorogún (abre-caminhos) / Peregun (pau-d'água) / Odundun (saião) / Jimi (língua-de-vaca) / Koriko-Oba (capim-limão) / Kaneri (carqueja) / Agbolá (fedegoso) / Ododo Iyéiyé (flor do girassol) / Àrusò (alfazema) / Àpèjebi (rabujo) \*Todos os nomes mencionados são possíveis traduções das variedades de folhas no Brasil]. Ewé Orò (folhas sagradas) / Korin Ewé (canto para despertar o poder das folhas) / Babalossaim (sacerdote responsável pelo culto das folhas sagradas) / Ajeum (comida) / Iaô (recém-iniciado no Candomblé) / Kosi Ewé, Kosi Orixá! (Sem folhas não há Orixá!) / Ewé, Ô! (Salve as folhas!).

## REFERÊNCIAS

Simas, Luiz Antonio. O Mito de Ossain. Disponível em: <https://doceru.com/doc/n0xs1v8>. Acessado em 25 de janeiro de 2024.

Sanfilippo, L. (2017, 8 de abril). CD do Reino da Pedra Miúda. Música por Luiz Antonio Simas. Mundaréu Filmes. Disponível em <https://youtu.be/1FrBezMvYfk?si=7Jh9-hySmssSbFsG>

Comida de Santo: pratos oferecidos aos orixás. Catarinas. Disponível em: <https://catarinas.info/comida-de-santo-pratos-oferecidos-aos-orixas>. Acessado em 16 de junho de 2024.

BOTELHO, Pedro Freire. O segredo das folhas e os rituais de cura na tradição afro-brasileira. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA – VI ENECULT, 2010. Disponível em: <https://cult.ufba.br/wordpress/24807.pdf>. Acessado em 28 fevereiro de 2026.

Tenda dos Humildes de Isabel a Redentora. Ossain. Rio de Janeiro: THIR. Disponível em: <https://thir.com.br/portal/ossain/>. Acessado em 2 de março de 2026.